

Vanessa da Mata, A For

J se pode ver ao longe
A senhora com a lata na cabea
Equilibrando a lata vesga
Mais do que o corpo dita
O que faz e equilibrio cego
A lata no mostra
O corpo que entorta
Pra lata ficar reta
Pra cada brao uma fora
De fora no gema uma nota
A lata s&ocute; cerca, no leva
A gua na estrada morta
E a fora nunca seca
Pra gua que to pouca